

Roriz lança hoje o Pólo de Cinema ^{DF}

A assinatura de mensagem, hoje, pelo governador Joaquim Roriz, a ser encaminhada para apreciação da Câmara Legislativa, marcará o lançamento oficial do Pólo de Cinema e Vídeo do Distrito Federal. A solenidade acontecerá às 11h, no Clube do Servidor Público, no Setor de Clubes Norte, e contará com a presença de cineastas e atores como Cláudia Raia, Vera Fischer, Norma Benguel, Malu Mader, Nelson Pereira dos Santos, Roberto Farias, Neville D'Almeida, Ana Maria Magalhães, Cláudio Marzo, Júlio Bressane, Eduardo Coutinho, Walter Lima Jr. e Lúcia Rocha (mãe de Glauber Rocha).

Na solenidade serão firmados convênios entre o GDF e a UnB, Senac e Sesi para formação de mão-de-obra especializada e assistência técnica. Será criada também uma linha de crédito pelo Banco de Brasília, com repasse imediato de Cr\$ 1 bilhão — recursos provenientes do Fundo de Desenvolvimento

do DF (Fundef) —, destinados à produção de filmes e uma dotação orçamentária de Cr\$ 280 milhões para instalação e compra de equipamentos.

De acordo com o secretário de Cultura e Esporte, Márcio Cotrim, a previsão é de que a tramitação do projeto na Câmara esteja concluída até o início do segundo semestre. “Se for aprovado até agosto, o pólo poderá iniciar a produção de filmes no segundo semestre”, calcula o secretário. Cotrim espera que o pólo funcione “sem burocracia e com interveniência mínima do governo, já que o empenhimento é uma ação governamental não-estatizante”.

Sede — Ainda esta semana a Secretaria de Desenvolvimento Urbano, através da Terracap, deverá encaminhar à Secretaria de Cultura o resultado do estudo feito sobre a localização da área de aproximadamente 700 mil metros quadrados, onde será instalada “a cidade do cinema”. As cidades mais cotadas inicialmente são Sobradinho e Planaltina, segundo Márcio Cotrim.

Na avaliação do secretário de Cultura, a definição da área é o primeiro passo para autonomia do pólo, “que até o final do

próximo ano deverá estar caminhando com as próprias pernas”. O terreno deverá ser repassado para empresas particulares que instalarão suas produtoras cinematográficas, enquanto ao GDF caberá a implantação de um museu do cinema e de escola para formação de mão-de-obra especializada.

Filmes — O programa do Pólo de Cinema do DF tem como objetivo a produção de filmes, cumprindo a vocação de Brasília enquanto fomentadora da cultura nacional. Além disso, o pólo vai contribuir na geração de empregos, permitindo também a instalação de indústria não-poluente no DF.

“Por que não aproveitar a criatividade que hoje reapresenta a indústria cinematográfica em todo o mundo”, questiona Márcio Cotrim, ao informar que o Pólo de Cinema do DF está sendo concebido com uma visão cosmopolita e não provinciana. Dentro do projeto do pólo está prevista a conclusão de 20 filmes interrompidos por falta de financiamento, bem como a produção de novos filmes. De acordo com o secretário, o Pólo de Cinema será apenas o primeiro passo. Depois virão os pólos editorial, fotográfico e fonográficos.